



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM FARMACOLOGIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2022-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
MPF310013	Quimioterapia das infecções e parasitismos	01	15

I.1. HORÁRIO

Sexta-feira: 13:30 h às 17:30 h

II. PROFESSORES MINISTRANTES

1. Anicleto Poli (poli.anicleto@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
--------	--------------------

IV CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Mestrado Profissional em Farmacologia

V. EMENTA

Histórico; Conceituação; Grupos químicos de antibióticos; Relação estrutura-atividade; Mecanismo de ação; Indicações terapêuticas; Efeitos colaterais; Resistência bacteriana; Desenvolvimento de novos antibióticos; Uso racional de antimicrobianos e a resistência microbiana; Uso de antimicrobianos em populações especiais: insuficiência renal, insuficiência hepática, gestantes, crianças e neonatos; Antiparasitários; Introdução e caracterização do grupo; Parasitoses gastrointestinais; Tratamento de helmintíases e infestações por protozoários; Estrutura química; Mecanismo de ação; Principais indicações terapêuticas; Tratamento das multi-infecções; Critérios de cura; Efeitos colaterais; Antivirais; Introdução e princípios básicos; Mecanismo de ação; Imunização antiviral; Princípios do tratamento da AIDS; Antifúngicos; Tipos de micoses; Antifúngicos de uso sistêmico e de uso tópico.

VI; OBJETIVOS

Ao final do curso o discente deverá ser capaz de:

- Citar e descrever os principais fármacos antibióticos, antiparasitários, antifúngicos e antivirais; discutir os mecanismos de ação destes fármacos e relatar as suas principais aplicações terapêuticas e efeitos colaterais.

VII; CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico dos fármacos quimioterápicos e antibióticos; Conceituação geral; Grupos químicos de antibióticos: antimicobacterianos, penicilinas, cefalosporinas, sulfonamidas, macrolídeos, tetraciclina, quinolonas, aminoglicosídeos e outros; Relação estrutura-atividade; Mecanismo de ação; Indicações terapêuticas; Efeitos colaterais; Resistência bacteriana; Desenvolvimento de novos antibióticos; Uso racional de antimicrobianos e a resistência microbiana; Uso de antimicrobianos em populações especiais: insuficiência renal, insuficiência hepática, gestantes, crianças e neonatos; Antiparasitários; Introdução e caracterização do grupo; Parasitoses gastrointestinais; Tratamento de helmintíases e infestações por protozoários;

- Antifúngicos; Micoses superficiais e profundas; Antifúngicos de uso sistêmico e de uso tópico; Griseofulvina, flucitosina, azóis, polienicos, equinocandinas, alilaminas e morfolinas.

- Antiparasitários; Ectoparasitas e endoparasitas; Antiprotozoários (metronidazol, diloxanida), mebendazol, albendazol, ivermectina, niclosamida, nitazoxanida, praziquantel; Estrutura química; Mecanismo de ação; Principais indicações terapêuticas; Tratamento das multi-infecções; Critérios de cura; Efeitos colaterais.

- Antivirais: introdução e princípios básicos; mecanismo de inibição viral; inibidores da desmontagem da cápsula viral (amantadina, rimantadina); inibidores da fusão/penetração do vírus nas células do hospedeiro (gamaglobulina, docosanol, enfuvirtida, maraviroque; inibidores da DNA polimerase (ribavirina, vidarabina, idoxuridina, aciclovir,

valaciclovir, ganciclovir, valganciclovir, foscarnete, cidofovir, fanciclovir, penciclovir, trifluridina, sofosbuvir, daclatasvir, simeprevir); inibidores da transcriptase reversa análogos de nucleosídeos (zidovudina (AZT), didanosina (DDI), lamivudina (3TC), entricitabina (FTC), estavudina (e4T), zalcitabina (ddC); inibidores da transcriptase reversa não-nucleosídeos: (delavirdina, enfavirenzo, nevirapina); inibidores da protease: ritonavir, indinavir, saquinavir, nelfinavir, fosamprenavir, (amprenavir), atazanavir, darunavir, lopinavir); inibidores da neuroaminidase (oseltamivir, zanamivir); inibidores da integrase (raltegravir); imunomoduladores:(interferonas (α , β , γ); anticorpos monoclonais (palivizumabe); imunização antiviral, resistência viral, tratamento da AIDS, influenza (gripe), herpes, hepatites; efeitos adversos; interações medicamentosas.

VIII; METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina será ministrada através de atividades pedagógicas síncronas presenciais ou on-line no ambiente virtual Moodle e uso de plataformas de videoconferência Google Meet, Microsoft Teams ou Conferência Web. A frequência será computada pela presença nas atividades síncronas. Serão utilizados softwares de livre acesso ou com assinatura disponibilizada de forma gratuita para docentes e discentes. As atividades serão agrupadas em módulos de acordo com o tema a ser estudado. A preparação das atividades será orientada pelo professor.

IX; METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela apresentação do seminário considerando-se os diferentes aspectos desta atividade, tais como: Introdução do tema e objetivos, domínio cognitivo do tema, uso adequado de recursos didáticos e materiais, ordem metodológica e controle do tempo, postura, clareza, fluidez e volume da voz, segurança da exposição oral, entre outros. Ao desempenho do discente será atribuída uma nota de acordo com a norma dada pela Res; 017/CUn/97.

X; NOVA AVALIAÇÃO

Não aplicável

XI; CRONOGRAMA

Ver cronograma de aulas.

XII; BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) Farmacologia; Rang HP, Dale MM, Ritter JM e Flower RJ, Hendersen G, 7ª edição (tradução), Elsevier Editora, 2006 - 2012; ISBN :9788535241723; Localização Biblioteca Universitária Central: 615;1 F233, 7 (sete) exemplares disponíveis.

2) Farmacologia Básica & Clínica; Katzung BG, 10ª edição, Porto Alegre, Editora McGraw-Hill Interamericana, 2010; ISBN 9788563308054; Localização Biblioteca Universitária Central: 615;1 K19f; 8 (oito) exemplares disponíveis.

3) Goodman & Gilman´s - The pharmacological basis of therapeutics; Brunton LL, Hilal-Dandan R & Knollmann, BC, 13th Edition; McGraw-Hill Education, New York, 2018.

OBSERVAÇÃO: A Resolução Normativa de 21 de julho de 2020 Art.14, § 2º \ dispõe que bibliografia principal das disciplinas deverá ser pensada a partir do acervo digital disponível na Biblioteca Universitária, como forma de garantir o acesso aos estudantes, ou, em caso de indisponibilidade naqueles meios, os professores deverão disponibilizar versões digitais dos materiais exigidos no momento de apresentação dos projetos de atividades aos departamentos e colegiados de curso. Porém, é notório que nenhum dos canais disponíveis na Biblioteca Universitária possui literatura referente à disciplina de Farmacologia, em versão digital.

Este plano de ensino foi aprovado pelo Colegiado do Mestrado Profissional em Farmacologia.